

Zootecnia

## **Desempenho de machos de diferentes sistemas de produção de carne nas fases de recria e terminação**

João Padilha Pinto - 5º módulo de Zootecnia, UFLA

Gabriel Rodrigues Neiva - Mestrando no Programa de Pós Graduação em Zootecnia da UFLA.

Richardson Antonio de Carvalho Torres - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFLA.

Miguel de Freitas Dias - 10º módulo de Zootecnia - UFLA

Fabricio Sousa Carvalho - 4º módulo de Zootecnia, UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Docente no Departamento de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, FZMV-UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O uso de animais oriundos de sistemas leiteiros, muitas vezes subvalorizados, pode representar uma alternativa viável e estratégica para a produção de carne de forma mais eficiente. Comparar o desempenho de machos de diferentes sistemas de produção de carne. Este experimento foi conduzido no setor de gado de corte da Universidade Federal de Lavras, utilizando 96 bezerros distribuídos em quatro sistemas de produção: 24 Nelore não castrados, 24 cruzados de origem leiteira não castrados, 24 Holandeses castrados e 24 Nelore x Angus castrados, com peso inicial médio de  $195 \pm 17,45$  kg. Os animais foram pesados no início do projeto, blocados por peso e alojados em baias com três animais. As dietas foram fornecidas em três fases: recria 1 (85 dias), com 63,5% de NDT e 14,8% de PB; recria 2 (118 dias), com 69,6% de NDT e 13,3% de PB; e terminação (74 dias), com 78,9% de NDT e 16,5% de PB. O peso inicial diferiu entre os grupos ( $P < 0,01$ ), sendo maior em Angus (224,5 kg), seguido por Holandeses (207,5 kg), Nelore (185,0 kg) e cruzados leiteiros (163,8 kg). Na recria 1, Nelore e cruzados leiteiros apresentaram maiores pesos (295,2 e 293,4 kg) que Holandeses (268,6 kg) e Angus (255,7 kg) ( $P < 0,01$ ). Na recria 2, os Nelores mantiveram o melhor desempenho (446,1 kg), diferindo dos Angus (395,3 kg;  $P < 0,01$ ). Na terminação, Nelore seguiram superiores (539,7 kg) frente aos Angus (494,0 kg;  $P = 0,05$ ), enquanto Holandeses e cruzados leiteiros mostraram valores intermediários, sem diferenças significativas. Em relação ao ganho médio diário (GMD), Nelore (1,177 kg) e cruzados leiteiros (1,157 kg) foram superiores na recria 1 ( $P < 0,01$ ), sem diferenças entre grupos nas demais fases. Considerando todo o período, Nelore apresentaram maior GMD que Angus ( $P = 0,05$ ). Conclui-se que, mesmo com menor peso inicial, os Nelores demonstraram melhor desempenho ao longo do ciclo produtivo, superando os demais em peso final e GMD total. Já os cruzados leiteiros apresentaram desempenho satisfatório, evidenciando potencial de uso na cadeia produtiva da carne.

Palavras-Chave: Angus, Integração leite-carne, Desempenho.

Instituição de Fomento: Este trabalho recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG, processos APQ-04181-22, APQ-04519-22 e BPD-00215-22), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, processos 311660/2023-1 e 405167/

Link do pitch: <https://youtu.be/vPuRWXaDxt0>